

Eixo temático: educação e juventude

Resumo

Dentre os muitos assuntos que sempre discutimos nas aulas de redação, um dos mais importantes é a ideia de educação e como ela pode fazer a diferença na vida do indivíduo. Sabemos que nossa sociedade, basicamente, se desenvolveu a partir de uma construção de conhecimento e de diversidade de costumes oriundos de partes de todo o mundo, dessa forma, é possível perceber as polêmicas envolvidas com os traços educacionais da história e sua importância para a prova do vestibular. Veremos, a seguir, como o ENEM cobrou isso em 2017, cujo tema foi **"Desafios para a formação educacional dos surdos no Brasil"**:

TEXTO I

CAPÍTULO IV DO DIREITO À EDUCAÇÃO

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: [...]

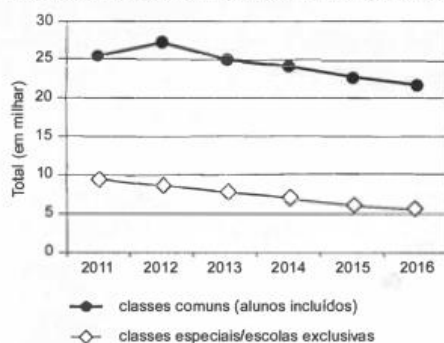
IV - oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas; [...]

XII - oferta de ensino da Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 9 jun. 2017 (fragmento).

TEXTO II

Matriculas de Surdos na Educação Básica - Educação Especial



Fonte: Inep.

TEXTO III



Disponível em: <http://servicos.prt4.mpt.mp.br>. Acesso em: 3 jun. 2017 (adaptado).

TEXTO IV

No Brasil, os surdos só começaram a ter acesso à educação durante o Império, no governo de Dom Pedro II, que criou a primeira escola de educação de meninos surdos, em 26 de setembro de 1857, na antiga capital do País, o Rio de Janeiro. Hoje, no lugar da escola funciona o Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines). Por isso, a data foi escolhida como Dia do Surdo.

Contudo, foi somente em 2002, por meio da sanção da Lei nº 10.436, que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) foi reconhecida como segunda língua oficial no País. A legislação determinou também que devem ser garantidas, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Libras como meio de comunicação objetiva.

Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 9 jun. 2017 (adaptado).

Como visto no exemplo acima, é possível perceber que diversas questões sociais contemplam o que podemos chamar de educação social, ou seja, educação de uma grande maioria, são elas cultura, identidade nacional, comportamento usual e outras influências. Assim, se vê como solução para o foco de problemáticas que envolvam educação, o envolvimento com a juventude e as mudanças para apresentar uma melhoria em problemáticas pertinentes. Por isso, o tema da nossa aula de hoje é **educação, juventude e suas questões**. Vamos conversar?

"Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas."

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado."

A citação do educador e psicanalista Rubem Alves consegue nos direcionar ao pensamento sobre a aula de hoje. Como vemos a relação do jovem com a educação nos dias atuais? Qual é a responsabilidade que a escola tem, no cenário hodierno, sobre a criação moral e ética em um ser humano, em comparação com a família? É possível perceber que as instituições de ensino ganharam um papel importante sobre o desenvolvimento humano de cada aluno e, dessa forma, uma responsabilidade maior, devido às mudanças da contemporaneidade e as condições de trabalho.

Assim, no que tange estas inversões de valores, podemos perceber a importância da discussão desta temática e suas questões envolventes. A seguir, faremos alguns exercícios para contextualizar esta temática importante para o ENEM.

Exercícios

1. "Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo".

A frase de Paulo Freire destaca um papel importante da educação, desde o início dos tempos: o de transformar a sociedade. Indique de que forma isso pode ser feito, apresentando, inclusive, exemplos concretos.

2. "Uma caixa de sapatos é enviada para Clay (Dylan Minnette) por Hannah (Katherine Langford), sua amiga e paixão platônica secreta de escola. O jovem se surpreende ao ver o remetente, pois Hannah acabara de se suicidar. Dentro da caixa, há várias fitas cassete, onde a jovem lista os 13 motivos que a levaram a interromper sua vida - além de instruções para elas serem passadas entre os demais envolvidos."

Disponível em: <http://www.adorocinema.com/series/serie-19941/>

A série "13 porquês" retrata o dia a dia de um grupo de alunos, depois do suicídio de uma de suas colegas: Hannah Baker. Dentre as motivações do crime, percebe-se um dos grandes problemas da escola atual: o bullying.

- a) No que consiste essa prática?
 - b) Na série, é clara a negligência por parte da instituição de ensino, que tenta, o tempo inteiro, esconder o que aconteceu de verdade com a estudante. Como a escola poderia ajudar nessa questão e por que não faz isso?
 - c) Entrou em vigor, em 2016, uma lei relacionada a essa questão. Que lei é essa e o que ela propõe?
3. Um dos grandes estimuladores dessa prática de bullying, entre os adolescentes, é o chamado sexting. A prática é muito comum nos Estados Unidos e, recentemente, chegou ao Brasil.
- a) Defina sexting, diga como a escola pode alimentá-lo e em que momento o bullying aparece, nesse contexto.
 - b) Estabeleça uma relação entre o fenômeno do sexting e o hedonismo tão presente na juventude atual, levando em consideração a ética existente no meio juvenil e a moral predominante na sociedade.
4. Sobre as diferenças, Paulo Freire, importante filósofo e educador brasileiro, afirmou, certa vez, que a escola precisa estimular uma "cultura da paz". Defina essa cultura e aponte de que maneira isso pode ser feito.

5. Uma das grandes novidades no mundo da educação, hoje, é a disponibilização de ferramentas tecnológicas. De projetores a tablets, as novas formas de se mostrar o conteúdo têm tomado conta da sala de aula e da vida dos alunos.
- a) Mostre as vantagens da utilização dessas tecnologias em sala e fora dela.
 - b) Parece que, nos últimos tempos, muitas escolas têm evitado aderir a essas tecnologias. Aponte alguns motivos para isso.
6. No mundo da educação hoje, um dos assuntos mais discutidos é a possibilidade de se inserir, no nosso meio, o conceito de **sala de aula invertida** (flipped classroom, em inglês). Defina essa ferramenta e mostre de que maneira pode alavancar os resultados nas instituições de ensino.
7. "Não é aceitável um modelo educacional em que alunos do século XXI são 'ensinados' por professores do século XX, com práticas do século XIX." A frase é de José Pacheco, idealizador da famosa Escola da Ponte, em Portugal. Explique a frase, apontando os problemas citados.
8. "O novo modelo depende ainda da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que está em elaboração e será homologada em 2017. A BNCC será obrigatória e irá nortear os currículos das escolas de ensino médio. Após essa etapa, no primeiro ano letivo subsequente à data de publicação da BNCC, os sistemas de ensino deverão estabelecer um cronograma de implantação das principais alterações da lei e iniciar o processo de implementação, conforme o referido cronograma, a partir do segundo ano letivo."

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361#nem_03

Entrarão em vigor, em 2019, as regras do novo Ensino Médio, reforma sancionada em fevereiro deste ano. No debate sobre as mudanças, há prós e contras que precisam ser levados em consideração. Levando em consideração suas pesquisas, aponte no que consiste essa reforma, que pontos levanta e como isso influencia, diretamente, a vida da escola e de seus alunos.

Texto para as questões 9, 10 e 11

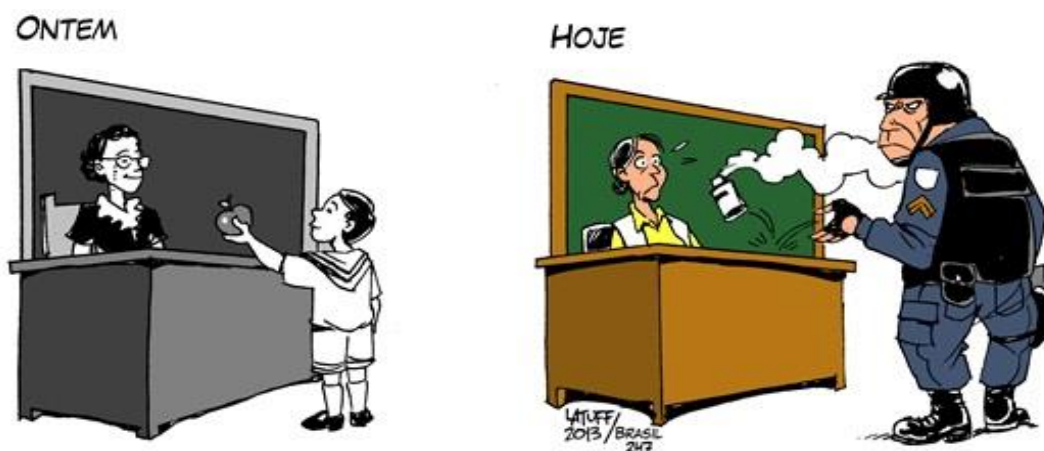
Enquanto a Campanha Nacional pelo Direito à Educação realiza, em parceria com a Faculdade de Educação da USP (Universidade de São Paulo) o importante seminário “Nem herói, nem culpado. Professor tem que ser valorizado”, a diretora do Ministério da Educação da Finlândia, Jaana Palojarvi, visita o Brasil. Como não poderia ser diferente, a presença da gestora finlandesa por aqui tem causado certo frisson. Seu país, no curso dos últimos anos, tem sido a principal referência no PISA (Programme for International Student Assessment ou Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). E, diante disso, ninguém resiste à pergunta: qual é o segredo da Finlândia? (...)

A gestora educacional considera que duas reformas foram responsáveis pela melhoria da educação finlandesa: uma na década de 1970 e outra nos anos 1990. Na década de 70 a educação ganhou centralidade na agenda pública nacional. Já a partir do início da década de 90, o sistema educacional foi descentralizado. Os municípios, escolas e, principalmente, os professores passaram a ter mais autonomia, recebendo condições adequadas de trabalho.

“Fé e confiança têm papel fundamental no sistema finlandês. Descentralizamos, confiamos e damos apoio, assim que o sistema funciona. O controle não motiva o professor a dar o melhor de si. É simples, somos pragmáticos, gostamos de coisas simples.” (...)

Disponível em: <http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/blog-daniel/as-licoas-da-finlandia-para-o-brasil-289995-1.asp>

9. A frase “Nem herói, nem culpado, professor tem que ser valorizado” reflete em que tipo de comportamento social sobre o trabalho do professor? Analisar.
10. Qual a percepção educacional da gestora finlandesa sobre um sucesso no processo de aprendizado?
11. Desenvolva uma comparação entre o ensino brasileiro e o finlandês a partir da frase da educadora “O controle não motiva o professor a dar o melhor de si. É simples, somos pragmáticos, gostamos de coisas simples.”



Disponível em: <https://latuffcartoons.files.wordpress.com/2013/10/professores-passado-presente.gif>

12. Analise a charge, apesar de ser desenvolvida em 2013, como pode ser relacionada com os movimentos de greve e ocupações dos últimos anos?

Texto para as questões 13 e 14

A presidente Dilma Rousseff elegeu a educação como prioridade das prioridades. O Bom Dia Brasil mostrou no último ano os problemas em série nas escolas e nas universidades brasileiras. Problema não falta e nem dá para dizer que são novos.

Serão muitos os desafios nos próximos quatro anos na área de educação. De acordo com especialistas ouvidos pelo Bom Dia Brasil, as soluções também não são novas, e passam pela valorização dos professores e pela integração de projetos e ações entre os governos federal, estadual e municipal. (...)

O piso salarial do professor é de R\$ 1697. Muitos não ganham nem isso. Para a Unesco, é uma das profissões mais desrespeitadas no Brasil. "Em outros países onde realmente a educação funciona bem, o professor é valorizado e respeitado. Aqui no Brasil, infelizmente nós caminhamos para o inverso. Temos que recuperar isso. É um aspecto que tem que ser a prioridade das prioridades, é o professor", lamenta a coordenadora da Unesco no Brasil, Maria Rebeca Otero. (...)

Disponível em: <http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2015/01/valorizacao-do-professor-e-essencial-para-melhoria-da-educacao-diz-unesco.html>

13. Quais são esses "problemas em série" que podemos citar nas escolas e universidades brasileiras?
14. Tendo em vista os textos vistos nas questões acima e o seu conhecimento sobre o ensino brasileiro, qual é a problemática principal para a falta de efetivação das escolas?



Disponível em: http://1.bp.blogspot.com/-9f-f5PGaw5U/Uq5M640a_VI/AAAAAAAAARE/rCY2H79Hix4/s1600/armandinho5.png

15. A tirinha de Armandinho reflete no contexto da sociedade a partir de uma visão contemporânea do que é valorizado no Brasil. Desenvolva seu pensamento a partir da reflexão da imagem.

Gabarito

1. A educação pode ser transformadora a partir de uma visão ampla de mundo e sociedade, primeiramente, vendo os alunos como seres em construção e não apenas receptores de conhecimento. Ademais, a valorização do ensino, sobretudo do professor para cativar os estudantes é essencial para uma compreensão plena no que tange as matérias e as outras áreas de aprendizado.
2.
 - a) Bullying é uma situação que se caracteriza por agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, por um ou mais alunos contra um ou mais colegas
 - b) A escola pode auxiliar os alunos através de palestras de educação sobre o bullying e as consequências que isso pode trazer. Também pode incentivar os pais a conversarem com seus filhos sobre este tipo de falta de respeito com o próximo e, além disso, sempre estarem atentos às mudanças comportamentais das crianças em relação às outras.
 - c) A Lei nº 13.185 determina que será considerada intimidação sistemática (bullying) todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas.
3.
 - a) Sexting é a prática de enviar mensagens, imagens e áudios com conteúdo sexual. É previsto que se encaixa no bullying quando há a divulgação seguida de difamação das pessoas envolvidas neste tipo de mensagens.
 - b) A juventude é a época de descobertas de sexualidade e conhecimento sobre o corpo, tendo em vista essa fase do desenvolvimento, os jovens utilizam o sexting como forma de elevação dessas vontades de modo exacerbado e sem fiscalização, uma vez que as mensagens podem ser disseminadas para as redes sem controle, podendo classificar, muitas vezes, como bullying,
4. A "cultura da paz", levantada por Paulo Freire, pode ser classificada a partir de uma visão igualitária entre os alunos, assim, é possível entender que a prática do bullying e de outros assuntos discriminatórios podem ser evitados a partir de uma postura escolar de entendimento de diversidade e desenvolvimento de atividades que prevaleçam esse conhecimento.
5.
 - a) As vantagens que as tecnologias podem apresentar dentro do ambiente escolar é através de uma linguagem mais próxima dos jovens com a contemporaneidade. Além disso, trazer o ambiente desses alunos, através de vídeos do Youtube, jogos interativos, garante uma percepção ainda maior do conteúdo a ser passado e um interesse ainda maior para o aprendizado.
 - b) Muitas escolas optam por não aderir os meios tecnológicos por ter o entendimento de que pode ser dissipada a concentração do aluno e que, pode desvalorizar o ensino. O necessário é atualizar o professor para essa nova linguagem, de modo a trazê-lo para dentro do ambiente tecnológico e, assim, compreendendo as formas de ensino.

6. O formato de aula invertida, o professor grava vídeos de curta duração (5 a 15 minutos) em que apresenta os conceitos fundamentais de um determinado conteúdo. Os alunos assistem às apresentações fora da sala e do período de aula – em casa ou na própria escola, caso não tenham computador ou acesso à web. Na aula seguinte, os estudantes usam os conceitos apresentados no vídeo para solucionar problemas, com a ajuda do professor e de seus colegas. Assim, o que é entendido como aula no esquema tradicional (a exposição de conceitos) transforma-se em “lição de casa”, e a resolução de questões para aprofundamento e sistematização, antes feita em casa, passa a ser uma das atividades em sala de aula. As vantagens podem ocorrer a partir do momento em que se dá autonomia para o aluno sobre sua conduta escolar e seus ganhos e perdas a partir de seu desempenho escolar.
7. O modelo escolar tradicionalista carrega, desde o século XIX, um grande conservadorismo em relação aos métodos de ensino. Dentro desse âmbito, o jovem é apenas um receptor de conteúdos transmitidos pelo professor, detentor do que chamamos de “verdade absoluta em sala de aula”. Apesar de, atualmente, o ensino ter se tornado apostilado, é perceptível a hierarquia entre o professor e o aluno, sem haver a possibilidade de troca de conhecimentos.
8. Segundo o Ministério da Educação, a reforma é um conjunto de novas diretrizes para o ensino que consistirão em ciências da natureza e suas tecnologias, ciências humanas e sociais aplicadas, formação técnica e profissional, linguagens e suas tecnologias e matemática e suas tecnologias, sendo que, apenas 60% desta base curricular é obrigatório para o aluno, os 40% restantes serão optativos de acordo com sua preferência e disponibilidade da instituição. (A influência da reforma nos alunos consiste em uma percepção pessoal, não tendo, portanto, gabarito)
9. A frase demonstra a perspectiva que o professor tem sobre a sociedade, uma vez que não há valorização salarial e de recursos necessárias para um bom desempenho no trabalho, afetando os alunos.
10. Para a educadora, um ensino de sucesso se dá a partir da autonomia do aluno, ou seja, a relação do professor deve ser apenas em facilitar o aprendizado e promover, através de atividades, a própria análise do estudante sobre o assunto, dando a liberdade para contextualizar com outros conteúdos, relacionar com outras teorias e experiências.
11. A situação do Brasil em relação ao ensino é desenvolvida a partir de uma pequena valorização dos professores em relação ao salário e aos incentivos de ensino, em contraposição ao da Finlândia que procurou se preocupar com a situação de ensino e dar ênfase à base de conhecimento dos jovens.
12. A charge pode ser entendida como uma falta de liberdade de expressão dos professores por parte do governo, tendo em vista que antigamente era respeitada a importância de lecionar e, atualmente, há uma visão de que o professor produz certa influência negativa sobre o ensino dos alunos.
13. Falta de investimento para o funcionamento destas instituições (como luz, água, matérias escolares), falta de investimento para o salário dos professores, desvalorização do projeto pedagógico dos docentes sobre um ensino apostilado, entre outros.
14. O problema principal se dá a partir do momento em que o professor não é incentivado devidamente, de acordo com sua retribuição salarial e possibilidade de autonomia nos projetos escolares.
15. O mundo hodierno visa o trabalho exacerbado e a concentração de riquezas, fato que consolidou a partir das primeiras revoluções industriais. Assim, entende-se que profissões que geram grandes quantias de

dinheiro devem ser valorizadas para concentrar mais lucro, em contraposição a profissão dos professores que, além de não ter tanto conhecimento no Brasil, não é valorizado totalmente em remuneração. Portanto, entende-se que a tirinha trouxe uma reflexão do que necessita de atenção no cenário atual.